



“EU VI AQUILO E NÃO GOSTEI” - A FOTOGRAFIA NA PERFORMANCE DO ZÉ PEREIRA

Marcelo Fecunde de Faria
Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais
Faculdade de Ciências Sociais – FCS
Email: fecunde@gmail.com

Resumo:

O Zé Pereira é uma manifestação cultural em que um grupo de pessoas, mascaradas saem pelas ruas ao som do bumbo em dias que antecedem o carnaval brasileiro, na cidade de Itaberaí, estado de Goiás, Brasil, neste trabalho abordo a fotografia como extensão da performance por meio da visualidade construída e restaurada entre performers e audiência. A cidade vive o ato performático, presenciei em alguns momentos as pessoas saindo de suas casas, acomodando-se em calçadas, janelas, bancos na rua, para ver e ouvir a performance. Interessa-me aqui destacar, um dia, neste processo etnográfico em que performers mascarados receberam a visita do prefeito da cidade o que alterou as sensações da audiência e dos performers. O estudo das performances culturais agrega estes fenômenos que são importantes e que causam os abalos da Anti-estrutura (Victor Turner). Uma fotografia foi tirada neste dia, a pedido do prefeito e sua comitiva governamental, a pose para imagem no ato presente e toda repercussão que a fotografia causou na audiência no momento da performance e sua extensão no momento do esfriamento (Richard Schechner) fez perceber o quanto a experiência visual não se reduzia ao momento vivo, mas ampliou-se na fotografia gerando comentários diversos, entre eles: “Eu vi aquilo e não gostei”.

Palavras-chave: Performance cultural; Zé Pereira; Fotografia